

QUESTÃO 82

Bertrand Russell conta a história de um peru que descobrira, em sua primeira manhã na fazenda de perus, que fora alimentado às 9 da manhã. Contudo, ele não tirou conclusões apressadas. Esperou até recolher um grande número de observações do fato de que era alimentado às 9 da manhã e fez essas observações sob uma ampla variedade de circunstâncias, às quartas e quintas-feiras, em dias quentes e dias frios, em dias chuvosos e dias secos. A cada dia acrescentava uma outra proposição de observação à sua lista. Finalmente, sua consciência ficou satisfeita e ele concluiu: "Eu sou alimentado sempre às 9 da manhã".

CHALMERS, A. *O que é ciência, afinal?*
São Paulo: Brasiliense, 1993 (adaptado).

Qual tipo de raciocínio corresponde ao padrão de pensamento exibido pelo personagem do texto?

- A Prático, porque recolhe evidências e recomenda ações.
- B Absoluto, porque busca confirmações e bloqueia refutações.
- C Indutivo, porque observa eventos particulares e infere leis universais.
- D Demonstrativo, porque encadeia premissas e extrai conclusões indubitáveis.
- E Analógico, porque compara diferentes situações e detecta elementos semelhantes.

Assunto: Filosofia da Ciência – Indução

No raciocínio indutivo, partimos de observações específicas e particulares para formular uma conclusão mais ampla ou generalização. O personagem do texto, o peru, analisa um padrão específico — o fato de ser alimentado às 9 da manhã diariamente — e, após coletar uma série de observações sob diversas condições, infere uma "lei" que ele considera universal: que sempre será alimentado nesse horário. A história ilustra o potencial problema do raciocínio indutivo, já que generalizar padrões observados em eventos passados nem sempre leva a conclusões verdadeiras sobre o futuro, uma questão abordada por filósofos como David Hume, que destacou os limites desse tipo de inferência para prever eventos com certeza.

Item: C